

1 2 3 4 5 6

01		<u>QUE O Oriente Próximo?</u>				01
02		<u>(Os Judeus em Israel).</u>				02
03		Há indícios de modificação no clima político do Próximo Ori				03
04		ente. Alguns governos árabes parecem preparar-se para a assimilação				04
05		penosa do fato de Israel existe. (Seja espontaneamente, seja por in-				05
06		fluência externa, seja por pressão interna.) A paz, que se tinha ter-				06
07		hado inimaginável durante toda uma geração, passa a ser terna possibi-				07
08		lidade. Pois se não realizada, se o Estado de Israel, de fortaleza si-				08
09		tiada for transformado em laboratório de experimentos, (conforme foi				09
10		idealizado), surgiria problema de primeira grandeza não apenas para os				10
11		judeus em Israel e no mundo, e para os árabes dominantes e dominados,				11
12		mas para a humanidade toda. Alguns aspectos do problema são estes:				12
13		O sionismo pode ser enfocado, é claro, como movimento de leg				13
14		te e do centro europeu na segunda metade do século passado. Passará				14
15		a ser então movimento típico de pequena burguesia presa nas garras do				15
16		grande capital de um lado, e das revoluções proletárias do outro. A				16
17		diferença entre o sionismo e os demais movimentos nacionalistas será				17
18		apenas a ideologia ou tanto exótica do sionismo. Mas o sionismo pode				18
19		ser enfocado também como movimento dentro do judaísmo. Aí revelará				19
20		aspectos extremamente interessantes. A saber: pode ser interpretado				20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem ultrapassar os limites do retângulo. 2) Preencher os espaços da cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pel à última delas, após a numeração. 3) Principiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, no mesmo lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frases de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no máximo 2 no máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.

01 como secularização do judaísmo, portanto tentativa de transferir a 01
02 "missão" judaica do terreno religioso, místico e ritual para o terre 02
03 no da política e da organização da sociedade. O Estado judeu não po 03
04 de ser compreendido sem considerar tais aspectos. 04
05 A "missão" do judaísmo, a "escolha" de um povo por decisão 05
06 divina incompreensível para ser povo sacerdotal, é interpretada pela 06
07 tradição judaica de várias formas, mas permite o seguinte resumo: é 07
08 a vontade divina que os judeus vivam vidas modelares para o resto da 08
09 humanidade, que paguem preços terríveis se seus modelos falharem. 09
10 Duas coisas são claras: o judaísmo só tem sentido em função do resto 10
11 da humanidade, e ser judeu é incômodo e perigoso. Embora claras, as 11
12 duas coisas não são sempre admitidas pela maioria dos judeus. O sionis 12
13 mo as admite, e opta por curiosa saída do problema: procura criar si- 13
14 tuação, (o Estado judeu), na qual o judaísmo tenha sentido para si pró 14
15 prio e na qual ser judeu não seja incômodo e perigoso, mas na qual a 15
16 "missão" judaica não seja abandonada. Assim: que o Estado judeu seja 16
17 modelo das demais sociedades, não no sentido de líder ou potência, mas 17
18 no sentido de miniatura experimental, de laboratório do futuro. 18
19 Este caráter inerente ao Estado judeu ficou encoberto e in- 19
20 clusive desvirtuado pela situação "de facto". Mas poderá resurgir se 20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem ultrapassar os limites do retângulo. 2) Preencher os espaços do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pel) à última delas, após a numeração. 3) Princípios de parágrafos e 5 espaços de margem se- querda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frases de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no máximo 2 no máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A redação oferece um emenda.

FOLHA DE S. PAULO

NOME: Vilém Flusser

MATERIA:

LAUDA: 3

1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890

1 2 3 4 5 6

01 a situação fôr modificada no sentido de uma paz com os seus vizinhos. 01

02 Alguns aspectos de tal caráter continuam visíveis. Por exemplo o fato 02

03 de tratar-se de sociedade sem motivação econômica, cujos integrantes 03

04 muitas vezes abandonam vantagens econômicas para participarem da nova 04

05 sociedade. Por exemplo a instituição do kibutz, que é tentativa de 05

06 substituir a família por outro tipo de grupo. Por exemplo de ter sido 06

07 evitado um exército profissional em situação militar pensou. Por exem 07

08 plo de ter sido ensaiada uma economia nem capitalista nem socialista 08

09 em situação economicamente insustentável por sobrecargas imigratórias 09

10 e militares. E os exemplos da consciente experimentação com formas 10

11 novas podem ser multiplicados. E não passaram despercebidos. Há, por 11

12 exemplo, muitos kibutzim nos quais trabalham jovens de todas as partes 12

13 do mundo, e missões israelis funcionam em muitos países. 13

14 Não resta dúvida: o caráter experimental do Estado judeu é 14

15 radicalmente problematizado pelo contexto no qual o Estado funciona. 15

16 Não se pode negar que funciona em tal contexto como expoente america 16

17 no, o que não deixa de ser negação do empreendimento todo. O estado 17

18 de sítio que dura uma geração ajudou a criar mentalidade chauvinista 18

19 inteiramente contrária à pretendida. Os problemas clássicos, como o 19

20 étnico e o religioso, não foram resolvidos na situação angustiante na 20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, logo em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preservar os claros do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pe) à última delas, após a numeração. 3) Principiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frases de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos, e no máximo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.

01 qual vive a sociedade. E, principalmente, a inimizade mortal que 01
 02 move os dirigentes dos países vizinhos e parte da intelectualidade dos 02
 03 países vizinhos em relação ao Estado judeu conseguiu desvirtuar em 03
 04 grande parte os propósitos do Estado enquanto modelo libertador não 04
 05 apenas para a humanidade em geral, mas mais especificamente justamen 05
 06 te para os seus vizinhos. De forma que não resta dúvida que o Esta- 06
 07 do falhou, até agora, no cumprimento da "missão" que se tinha propostoz
 08 Mas se houver paz, a coisa pode mudar de repente. E aí sur 08
 09 girá o problema em toda a sua nitidez e brutalidade. Este: Qual a 09
 10 justificativa de um determinado grupo humano de assumir-se modelo, e 10
 11 que seja modelo "altruístico" e pronto a sacrificar-se? A resposta 11
 12 a tal pergunta não será dada nem intelectualmente, nem ideologicamen- 12
 13 te, mas existencialmente. Será dada pelos judeus em Israel, na medi- 13
 14 da na qual assumirão ou não a tarefa. Será dada pelos judeus no mundo 14
 15 na medida na qual assumirão ou não Israel como tarefa. Será dada 15
 16 pelas populações árabes, na medida na qual aceitarão ou não a colabo 16
 17 ração em tal tarefa. E será dada, em última análise, pela humanidade 17
 18 toda, na medida na qual o experimento israeli será ou não tolerado. 18
 19 Uma possível paz no Oriente próximo abre horizontes muito mais aven- 19
 20 turosos que uma possível série de guerras. 20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, sem, em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os espaços de cabeça da lauda e acrescentar um X (se) à última delas, após a numeração. 3) Principiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar traços de mais de 3 linhas. 5) Em cada lauda, no máximo 2 ou máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas encendas.